

Tom Zé - Vibração da Carne

Tom: G

Coro das mulheres: Tortura que ela atura com fartura
 No viver social,
 Então leve uma banana, também social.
 Toda vez pela primeira vez
 Que o cara sai com a garota, logo ali
 No bar tem um rali de tititi,
 Amigos dele com ele - com ele, por
 De repente, cara, ela encara
 Um desaforo inocente - sente só,
 Que sai no subliminar do papo
 Com alho pelo soalho.
 Tortura que ela atura... etc

Maneco Tatit: Desde criança a mulher
 Enfrenta aquela
 Dissimulada agressão:
 Eram descarados provérbios maldosos,
 E duros, naquele tom brincalhão.
 E na dureza do escárnio
 Se o amor-próprio se parte...

Pode interromper no corpo
 Aquela natural vibração da carne,
 Gozo da mulher, que se o cara
 Não doar atenção - é tarde.

Coro das mulheres: Porque a dois, não dá pra viver,
 Se somos dois, que seja a valer.
 Baião-de-dois não dá, não dá pra fazer
 Sem dividir a bênção do prazer.

Maneco Tatit: Mas o castigo pior, a porrada
 Que agora o homem sofreu,
 Foi daquele tipo de mulher
 Que no seu desespero aprendeu

E tentando imitar
 Em atitude vulgar
 Repete o idiota do machão
 No que ele faz de pior - agora
 Por exemplo, ela no volante
 A debulhar palavrão - ó senhora!
 Coro das mulheres: Porque a dois não dá pra viver... etc

Acordes

